

☆ continuação

das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **3.10. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **3.11. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. **3.12. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). **3.13. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **3.14. Receita:** A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2014	2013
Contas bancárias	20	4.187
Aplicações financeiras	5.467	2.463
	<b>5.487</b>	<b>6.650</b>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 0,78% a 1,02% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**5. Clientes:**

	2014	2013
Centrais Elétricas do Pará S.A. - Celpa	1.065	1.281
	<b>1.065</b>	<b>1.281</b>

A Companhia utiliza como critério de mensuração das Perdas estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), os títulos com vencimentos superiores a 360 dias conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). **6. Impostos a recuperar:**

Descrição	2014		2013	
	Ativo	Ativo não circulante	Ativo	Ativo não circulante
COFINS sobre imobilizado	-	7	-	8
PIS sobre imobilizado	-	1	-	2
IRRF sobre aplicações	26	-	26	-
INSS a recuperar	4	-	4	-
Créditos recuperáveis	-	2.442	-	3.536
	<b>30</b>	<b>2.450</b>	<b>30</b>	<b>3.546</b>

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o artigo 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o artigo 3º, § 14 da Lei nº 10.833/2003, com redação dada pelo artigo 21 da Lei nº 10.865/2004, que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado.

**7. Partes relacionadas:**

Descrição	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Curuá Energia S.A.	22.216	-	18.983	1.039
Eleticidade Paraense	-	648	-	648
Brasil Central Engenharia	-	31	-	31
Edison Lobo Filho	100	-	100	-
Mafe Energia	245	48.992	-	48.992
Fernando Antonio Bertin	150	-	150	-
Filadelfo dos Reis Dias	229	-	229	-
Mara Daisy Gil Dias	-	262	-	262
Luiz Carlos Gradella	20	-	-	-
	<b>22.960</b>	<b>49.933</b>	<b>19.462</b>	<b>50.972</b>

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia suas controladoras, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Companhia, seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5(R1). A Companhia firmou instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças no valor histórico de R\$ 45.106 mil, sendo fixado que o montante atualizado até a data da assinatura do contrato é de R\$ 52.288 mil, referente a mútuo junto à parte relacionada Heber Participações S.A., celebrado em 1º/08/2012, a ser pago em 180 meses. Sendo acordado que o pagamento das parcelas ocorrerão tão somente através de 86% da sobra do fluxo de caixa, se existente, respeitando e priorizando o pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Companhia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com a anuência

**8. Imobilizado:**

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo	Adições	Transferência	Baixas	Depreciação acumulada	2013 Líquido
<b>Usinas:</b> Reservatórios e barragens	4%	65	-	-	-	(5)	60
Edificações e obras civis	4%	78.360	-	-	-	(16.025)	62.335
Máquinas e equipamentos	3%	6.048	26	-	-	(938)	5.136
<b>Rede básica:</b> Edificações e obras civis	4%	151	-	-	-	(19)	132
Máquinas e equipamentos	3%	197	-	-	-	(28)	169
<b>Administração central:</b> Embarcações e flutuantes	10%	16	-	-	-	(9)	7
Equipamento segurança	20%	30	2	-	-	(25)	6
Máquinas e equipamentos	10%	52	5	-	-	(20)	37
Móveis e utensílios	10%	30	2	-	-	(11)	21
Terrenos	-	200	-	-	-	-	200
		<b>85.149</b>	<b>35</b>	-	-	<b>(17.080)</b>	<b>68.103</b>

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo	Adições	Transferência	Baixas	Depreciação acumulada	2014 Líquido
<b>Usinas:</b> Reservatórios e barragens	4%	65	-	-	-	(7)	58
Edificações e obras civis	4%	78.360	28	-	-	(19.161)	59.227
Máquinas e equipamentos	3%	6.074	13	-	-	(1.120)	4.967
<b>Rede básica:</b> Edificações e obras civis	4%	151	-	-	-	(22)	129
Máquinas e equipamentos	3%	197	-	-	-	(35)	162
<b>Administração central:</b> Embarcações e flutuantes	10%	16	-	-	-	(10)	6
Equipamento segurança	20%	32	5	-	-	(29)	8
Máquinas e equipamentos	10%	57	2	-	-	(26)	33
Móveis e utensílios	10%	32	55	-	-	(18)	69
Terrenos	-	200	-	-	-	-	200
Veículos	20%	-	49	-	-	(2)	47
		<b>85.184</b>	<b>152</b>	-	-	<b>(20.430)</b>	<b>64.906</b>

#### 9. Empréstimos e financiamentos:

Nacional	% Taxa de juros	2014	2013
BNDES	2,15% a.a. acima da TJLP	16.119	20.320
Circulante		5.377	5.595
Não circulante		10.742	14.725
		<b>16.119</b>	<b>20.320</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Valores	Vencimento			
	2016	2017	2018	Total
	4.028	4.028	2.686	10.742

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, garantidos por ações de propriedade da Companhia controladora Mafe Energia e Participações S.A. de emissão da Curuá Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios que é titular, provenientes: i. Do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE) VPMI 082/2004, celebrado em 20/12/2004 e subsequentes aditivos; ii. De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta Consumo de Combustíveis Fósseis (CCF). O principal da dívida será pago em 120 prestações mensais e sucessivas, vencida a primeira prestação em 15/11/2008 e término em 15/10/2018, segregado no passivo circulante e não circulante. **10. Fornecedores:**

	2014	2013
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	466	418
Rede Comercializadora de Energia	150	150
Outros fornecedores	188	208
	<b>804</b>	<b>776</b>

A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da Companhia, como prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos. **11. Obrigações tributárias:**

	2014	2013
INSS retido a recolher	148	254
IRPJ a recolher	607	173
IRRF retido a recolher - PJ	19	22
ISS retido a recolher	15	41
Retenção da Lei nº 10.833/03 a recolher	58	62
Outros impostos e contribuições	150	132
CSLL diferida	332	155
Parcelamentos	-	49
	<b>1.329</b>	<b>888</b>

**12. Contingências: a) Composição:**

	2014	2013
Circulante	997	684
Não circulante	332	204
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ações cíveis	3.757	5.067
	<b>3.757</b>	<b>5.067</b>

**b) Movimentação:**

	2013	Adições	Reversão	Baixas	2014
Ações cíveis	5.067	-	(1.010)	(300)	3.757
	<b>5.067</b>	-	<b>(1.010)</b>	<b>(300)</b>	<b>3.757</b>

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgão governamentais, decorrentes do

da Companhia onde a Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Burity Energia S.A., sendo mantidas as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** Remuneração de acordo com a ata de reunião do conselho de administração da companhia Burity Energia S.A. em 19/07/2012:

Pessoal-chave	Função	Total
Filadelfo dos Reis Dias	Diretor Presidente	20
Fernando Antonio Bertin	Diretor Administrativo e Financeiro	20
Luiz Carlos Gradella	Diretor Operacional	5
Fabiola Cássia de Noronha Sampaio	Diretora Adjunta	5
		<b>50</b>

No entanto no exercício de 2014 não foram registrados pagamentos referente à remuneração destas pessoas chave.

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo	Adições	Transferência	Baixas	Depreciação	
						2013 acumulada	2014 Líquido
		<b>85.149</b>	<b>35</b>	-	-	<b>(17.080)</b>	<b>68.103</b>

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo	Adições	Transferência	Baixas	Depreciação	
						2014 acumulada	2014 Líquido
		<b>85.184</b>	<b>152</b>	-	-	<b>(20.430)</b>	<b>64.906</b>

curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **Contingências passivas não provisionadas:** As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 2.043 (R\$ 3.043 em 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **13. Patrimônio líquido: Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 5.209 (o mesmo em 2013). A composição acionária está distribuída da seguinte forma: 

	%	2014
Mafe Energia e Participações S.A.	99%	5.157
Mara Daisy Gil Dias	1%	52
	<b>100%</b>	<b>5.209</b>

**Política de dividendos:** Observado o disposto no artigo 17, I, da Lei nº 6.404/76, aos acionistas é assegurado o direito de receber um dividendo anual obrigatório não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: i. Quota destinada à constituição de reserva legal; ii. Importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; iii. Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da AG, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

**14. Receita líquida: Receitas operacionais**

	2014	2013
Fornecimento	12.625	11.795
Outras receitas	132	3.640
(-) PIS	(208)	(195)
(-) COFINS	(960)	(896)
	<b>11.589</b>	<b>14.344</b>

**15. Custos: Geração:**

	2014	2013
Custo de operação	(794)	(799)
Usinas - operações com energia elétrica	(109)	(104)
Depreciação e amortização	(3.318)	(3.318)
<b>Transmissão:</b> Depreciação e amortização	(10)	(10)
	<b>(4.231)</b>	<b>(4.231)</b>

**16. Despesas administrativas:**

	2014	2013
Impostos taxas e contribuições	(408)	(356)
Aluguéis e arrendamentos	(4)	-
Outras despesas	(2.003)	(1.559)
	<b>(2.415)</b>	<b>(1.915)</b>

**17. Despesas indedutíveis:**

	2014	2013
Brindes e doações	(65)	-
Provisão/Reversão para contingência	1.010	(3.297)
Outras despesas indedutíveis	(21)	(2.266)
	<b>924</b>	<b>(5.563)</b>